

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“
S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

ANO XII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — OUTUBRO — 1938

Num. 133

OBREIROS PARA A SEARA DO SENHOR



A gravura mostra o missionário Carlos A. Sundbeck e sua excellentíssima família, que estão de regresso para o Brasil. Saudamos os nossos queridos irmãos benvidos para novamente ingressarem nas linhas de «batalha» do Senhor.

Quão suaves...

«Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a São : O teu Deus reina». Isaias 52:7.

Israel tinha sido, tantas vezes, perturbado por seus inimigos e guerras. Quantas vezes tinham vindo mensageiros com notícias desagradáveis. O povo suspirava pela paz e socego! Anelava realmente mensagens de paz dos mensageiros que vinham correndo, subindo e descendo os montes, passando pelos vales, seguindo o caminho para Jerusalém. «Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas». Os nossos irmãos Sundbeck, que esperamos ver, logo entre nós, não vêm pelo caminho sobre os montes, mas sobre o mar. Vêm para anunciarem as Boas Novas do Evangelho. Crêmos que a maior necessidade do nosso querido Brasil é o Evangelho, que fala de Jesus Cristo, e de que maneira o homem pode ser salvo. Há tantos que jazem na escuridão espiritual, tantos que não sabem de que modo poderão se libertar. O inimigo das almas escravisa o homem barbaramente.

Que venha o dia da Luz do Senhor! Que se oiça a gloriosa mensagem da Cruz em todo o

lugar! Que venham os servos do Senhor sobre «montes e mares» para proclamarem que há salvação em Cristo Jesus! Que venham, vencendo as «montanhas das dificuldades» e contrariedades, e que o Brasil inteiro possa ouvir a mensagem de paz. Alegremo-nos em vermos a multidão dos servos do Senhor, crescer em numero. Damos graças a Deus, que está dirigindo os passos dos nossos irmãos Sundbeck de tal modo, que logo voltarão para o campo riograndense. Há campos maduros e brancos, prontos para a obra gloriosa da ceifa. As portas estão abertas para os servos do Senhor! Estamos certos que o Brasil espiritualmente enfrentará dias abençoados em que muitas almas se salvarão. Quantas suplicas tem subido ao Trono da Graça a favor do Brasil! E agora Deus está nos respondendo. Quantos moços e moças brasileiros que sentem a chamada de Deus para se dedicarem ao serviço de anunciarem a mensagem da paz. Quando virmos esta obra do nosso amado Deus, não podemos

deixar de exclamar: «Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!» !

E. J.

© PROVAÇÕES ©

«E sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto». Rom. 8:28.

Um diamante, para tornar-se brilhante, necessita ser lapidado. O ouro, para tornar-se luzidio, precisa ser purificado. A prata para tornar-se reluzente, é mister que seja acrisolada. Também, o salvo por Jesus, para chegar à perfeição, necessita passar pelo «fogo» das provações.

Quando o homem entrega sua vida nas mãos de Jesus, aceitando-O como seu Salvador pessoal, e ha muitos que julgam não necessitarem mais sofrer! Quando levanta-se o primeiro obstáculo, e quando surge a primeira provação, ficam perplexos e perguntam: Como pode ser isso?

Irmão! É este o caminho a seguir para aquele, que anela a perfeição. Caminho estreito; caminho apertado, porém, glorioso no seu final. Gloria a Deus!

A vida terrena é como o oceano revolto, que levanta ondas e turbilhões! Pois, é sobre o encapelado mar da vida, que navega nosso fragil batel.

Tendo, porém, Jesus, como o

timoneiro de nossa «nau» não necessitamos temer os vendavais. Ele ha de guiar-nos sobre as ondas tumultuosas, para o porto seguro da Salvação.

Se, o vento soprar rígido aos nossos ouvidos, Ele o repreenderá. Se o oceano quizer amedrontar-nos com suas ondas, Ele dirá: «Acalma-te, aquieta-te» e ele se aquietará!

Tambem passada a tempestade, é que vem a bonança. Após o temporal, o céu fica mais lindo. E é sobre o fundo escuro de uma nuvem negra, que se divisa melhor o «arco-iris» da esperança!

Deus, em Sua oniciencia, previu, quais os que aceitariam Sua Graça e Amor. A estes, por decreto eterno, chama para a salvação. Provações, são meros instrumentos nas mãos de Deus para o aperfeiçoamento daqueles, aos quais Ele tanto amou — os salvos por Sua Graça e Amor.

Quando o homem se vê rodeado de tribulações, levanta seus

olhos para o céu; quando se encontra em aflições, então, apela para Deus. Eis, pois, praticamente, o motivo pelo qual o Senhor, muitas vezes, usa o sofrimento para nossa santificação, para nosso bem.

A's vezes, porém, parece-nos não existir justiça. O impio parece gozar e o justo sofrer. Mas,

se na terra a justiça é falha, no céu ela permanece para sempre, e como Salomão terminarei, dizendo: «Ainda que o pecador faça mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus, aos que temerem diante dele». Ecles. 8:12.

Harim da Silva

A Verdade que liberta

... «e a verdade vos libertará».

S. João 8 : 32

Vivemos num tempo em que a mentira, falsidade e aparências religiosas tomam tal vulto, que até podemos dizer que vivemos num seculo de aparências e mentiras. Falsidade e astucia são duas linhas bem visiveis na «face» estragada deste tempo, e parece que a verdade foi despachada. Satanaz está rindo! Ele sabe bem que, se fosse possível fazer calar a verdade, logo subiria no «trono do mundo» para tornar-se ditador, com poder ilimitado sobre tudo e todos. E' só a verdade que liberta! A mentira nunca libertou alguém. Nunca! Mas pode dar uma certa «pausa», um «respiro». Tomamos como exemplo um criminoso: Para poder escapar do castigo, que o seu crime merece, agarra-se com a mentira e é absolvido. Porém, em realidade ga-

nhou sómente uma «pausa», um certo tempo limitado. Esta «pausa» pode durar muitos anos, as vezes toda a vida. Desta maneira pode, depois de morrer, ganhar uma linda neorologia e um mausoleu sobre sua sepultura, na qual jazem os restos mortais do réu, que mentiu e escapou o castigo da lei. Mas depois não tem mais valor a «pausa», que a mentira o proporcionou. «Pausa» ou «respiro» é uma coisa, liberdade é algo muito diferente!

Lamentamos os homens, quais vidas são como uma mentira continua. Começaram na sua infancia, quando ainda não podiam falar bem a lingua materna, a enganarem seus pais e suas mães. Procuraram escapar o castigo, por meio da mentira, por terem tomado, sem licença, açúcar ou doces. Desde aquele dia

tem mentido muitas vezes! A vida deles tornaram-se igual á uma serpente que se arrasta e que uma volta é ligada a outra. Por cada mentira revelou-se uma nova mancha escura nos seus corações! Talvez ainda são reputados como homens sérios. Ainda vivem naquele tempo de «pausa»! O dia ainda não chegou para serem reveladas as suas más obras pela luz. Mas tão certo, como o sol brilha ali no espaço, chegará o dia, no qual será revelada a mentira; senão antes ali perante o Trono Branco. Porque a Verdade vencerá! Ainda que os demônios, com o diabo á frente, e junto com aqueles milhares de escravos da mentira, quizessem quebrar, destruir, matar e fazer desaparecer a Verdade, ela, entretanto, ha de permanecer. E' immortal! Tem a natureza de Deus, porque saiu de lá, e não pode morrer! Os inimigos podem matar os profétas; as «guilhotinas» da mentira podem decepar as cabeças dos servos de Deus, como fizeram com João Batista, mas nenhum poder maligno no Universo poderá matar a Verdade. E esta Verdade ha de libertar o homem ou condena-lo. Libertará se o pecador deixar ela penetrar no seu coração para salvação e redenção. A Palavra de Deus não conhece ou apresenta outra! Libertade pela Verdade! Pela Ver-

dade, que penetra na minha vida individual, revelando, condenando e libertando minha propria alma, serei salvo. Ser salvo não é sómente, como alguns pensam, escapar o juizo eterno; é realmente passar pelo juizo aqui, no tempo presente, reconhecer o seu pecado e o seu estado terrivel, e ser «resgatado da maldição da lei», que é a morte. Isto, sim, é resgate! Outro não ha!

Cerimonias não podem libertar! Se assim fosse, o mundo, ja ha tempo, estaria livre. Os fariseus tinham cerimonias, e eram, por elas duramente escravizados. Jesus lhes mostrou um outro caminho: «A verdade vos libertará». Os muros de Jerusalmém foram destruidos e muitas coisa soterradas debaixo dos escombros, mas o fariseismo sobreviveu á catastrophe.

Agora perguntaremos: Qual verdade é esta que nos liberta? E' esta que me conduz á parte com Jesus para ouvir tudo acêrca da minha vida e me refugiar n'Ele. Ficou tanto moderno de andar e dizer «verdades» acêrca da vida dos outros, mas o que me adianta conhecer as faltas e falhas do meu visinho, se eu não chegar a enxergar as minhas proprias. Como é que poderei tornar-me livre desta maneira? Não me favorece em

O Obreiro de Jesus

O obreiro de Jesus é um Semeador
Da semente sacrosanta do Evangelho;
Que produz os belos frutos de amor
Na vida da criança, do jovem e do velho.

O obreiro de Jesus é um pescador
De almas que são mui preciosas para Deus.
E assim cheio de coragem e vigor,
Aponta aos homens o caminho para os céus.

O obreiro de Jesus é um lutador
Contra o erro, o pecado e Satanaz;
E confiando no poder do Salvador
Mesmo durante a luta desfruta doce paz.

O obreiro de Jesus é um vencedor
Pela fé, que até póde montes transportar,
Por isso enfim, receberá do Senhor
A corôa da justiça que nunca ha de murchar.

Francisco da Silva

nada de crêr que eu conheço a verdade acêrca do meu irmão, se eu viver em ignorancia da minha propria situação. Conhecer-se a si mesmo é achar o caminho que conduz á liberdade! Cremos que a verdade nos pode libertar, sim, cremos naquela que nos liberta. Queremos ficar com toda a Verdade, como a Biblia a apresenta e como foi dada por

Deus. Jesus disse: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida». Dobremo-nos perante Deus e oremos: «O Senhor, mostra-nos a tua verdade, e que ela penetre em nossos corações e nos dê vida. Salva-nos da falsidade e das mentiras, e santifica as nossas vidas pela tua Palavra, que é a verdade! Assim seja, amen».

Adaptado

O caminho do cristão



1

Do Calvario sai,
Para os céus vai
O caminho do cristão.
Sim, perigos tem,
Provações também,
Mas em Cristo ha salvação.



Côro: No teu Salvador, pois, confia,
Ele os seus fieis sempre guia.
Tem também poder, aleluia!
De ser teu protetor.

2

Mais de um voltou,
Seu louvor cessou,
E se sente a solidão.
Por tristonho olhar
Te parece estar
Tão distante a redenção.

3

Mas aquel' que crer,
Tudo ha de vencer;
Negra noite passará.
Jubiloso então
Cantará o cristão,
Vida eterna gozará.

C. O. W.

O BATISMO NO ESPIRITO SANTO

Peelo Dr. R. A. Torrey

Continuação

O batismo com o Espirito Santo não é destinado, em primeiro lugar, para fazer os crentes felizes ou santos, mas para fazê-los uteis. Em cada passagem bíblica, onde o resultado do batismo com o Espirito Santo é mencionado, refere-se ao testemunhar e servir. O batismo com o Espirito Santo não se refere diretamente à purificação do pecado, antes se refere aos dons espirituais do que a graça para transformar o caracter. Em geral, o caminho no qual se recebe o batismo com o Espirito Santo é de tal character, e esta experiencia faz Deus tão real, que, em muitos casos, é acompanhado de uma grande renovação moral ou melhor: uma radical transformação. Mas o batismo com o Espirito Santo, em si mesmo, não é o desarraigamento da natureza carnal ou a purificação de um coração impuro. É a participação de poder sobrenatural ou de dons para o serviço. As vezes pode haver raros dons, pelo poder do Espirito Santo, mas pouca graça (Comp. I Cor. 13:1-3) — «Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, se-

ria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria». E Mat. 7:22,23 — «Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsámos demonios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade».

Entretanto, a obra do Espirito Santo é de nos purificar, nos encher de poder e nos guiar para uma vida vitoriosa sobre o mundo, a carne e o Diabo, mas isto não é o fim do batismo com o Espirito Santo. Aquela é, porém, mais fundamental e importante. É bom de nos lembrar-

mos que Jesus prometeu um duplo batismo: «Com Espirito Santo e com fogo». Isto não deve ser interpretado a significar dois batismos diferentes; um de grandes bênçãos e outro de juízo. É um batismo duplo. Parece-nos, que muitos recebem só uma parte, o «Vento Santo», mas «o fogo» é também para nós, se supplicarmos por ele. O fogo penetra, refina, consuma, ilumina, abrasa, dá energia, e se espalha. «Fogo» é que muitos necessitam hoje em dia, e é para nós.

II

As consequencias do Batismo com o Espirito Santo.

1. I Cor. 12:4-10 — «Ora ha diversidade de dons, mas o Espirito é o mesmo. E ha diversidade de ministerio, mas o Senhor é o mesmo. E ha diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espirito é dada a cada um, para o que for util. Porque a um pelo Espirito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espirito, a palavra da ciencia; E a outro, pelo mesmo Espirito, fé; e a outro, pelo mesmo Espirito, os dons de curar; E a outra a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espiritos; e a outro a variedades de linguas; e a outro a interpretação das linguas.

Primeira proposição : *As manifestações especiais do Batismo com Espirito Santo, não é precisamente as mesmas para todas as pessoas.*

«Ora ha diversidade de dons, mas o Espirito é o mesmo». O dom varia em conformidade com diversas «linhas» de serviço, para o qual Deus chamou ás diferentes pessoas. A Igreja é um corpo, e as diferentes partes do corpo tem também diferentes funções. O Senhor reparte a cada um, que é batizado com o Espirito Santo, estes dons, para que possa realizar a obra para qual Deus o chamou. Por exemplo, muitos na Igreja primitiva falaram linguas (Atos 10:46;19:6), mas não todos (I Cor. 12:27-30). Assim também hoje em dia, o Espirito Santo dá para alguns, dons para serem evangelistas, a outros para serem pastores e doutores (ensinadores), e ainda para outros dons de *socorrer* e *governar*.

2. «Mas a manifestação do Espirito é dada a cada um, para o que for util».

Segunda Proposição : *Haverá Dons para cada um, que é batizado com o Espirito Santo.*

3. I Cor. 12:11 — «Mas um só e o mesmo Espirito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

Terceira Proposição : *O Espirito Santo reparte particular-*

mente a cada um como quer. O Espírito Santo é absolutamente o Soberano em decidir, por qual dom especial, operação ou poder, o Batismo com Espírito Santo se manifestará.

Não pertence a nós escolher ou apontar o lugar de serviço, e depois pedir ao Espírito Santo de nos qualificar para este serviço; não pertence a nós de escolher certos dons, e depois pedir ao Espírito Santo de dar-nos estes dons. A nós pertence, simplesmente, de dar-nos inteiramente a disposição do Espírito Santo, dando-lhe o direito de nos mandar aonde quizer; e de escolher para nós o serviço especial conforme a Sua vontade, e nos dar o dom que quizer. Ele é absolutamente o So-

berano, e a nossa atitude deve ser esta de nos render incondicionalmente para Ele. Sinto-me alegre que é assim, e que Ele na Sua sabedoria e amor, escolhe por mim o campo, serviço e dons, e não eu com a minha opinião obscura e tola. E' por causa do descuido de reconhecer esta absoluta Soberania do Espírito Santo, que fazem muitos sair fóra da benção e encontram desapontamentos. Experimentam de escolher um dom especial, e por fim não ganham nenhum. Entretanto é bíblico, reconhecendo e alegrando-se na Soberania do Espírito Santo, procurar com zelo os melhores dons (I Cor. 12:31).

Continua

RESPONSABILIDADE

por Nils Angeltin

Cada pastor ou moderador de uma igreja evangelica deseja ter membros, que sintam responsabilidade pelos trabalhos da mesma. Só tais membros podem ajuda-lo no trabalho do Senhor, e só a tais membros ele póde confiar alguma coisa. Mas, infelizmente, ha membros, que não sentem renponsabilidade alguma por sua igreja, nem tem amor especial para com o seu pastor e os seus irmãos, membros da

igreja. Para tais membros tudo está bem, onde se acharem. Eles pensam que é a mesma coisa, visitar os cultos da sua propria igreja ou noutros lugares. Uma vez que sejam cultos evangelicos está bem, dizem eles. Mas dos membros desta qualidade, a igreja e o pastsr têm pouca alegria.

Cada um deve sentir responsabilidade pela sua igreja. A palavra de Deus nos manda ser

fiéis a nossa própria igreja! O apóstolo diz na epístola aos Hebreus que não devemos deixar a nossa congregação, como é costume de alguns (Heb. 10:25). Portanto, não é egoísmo, quando um pastor exorta os seus membros de serem fiéis a igreja; isto é, ser fiel à Palavra de Deus.

«Mas» pergunta alguém, «não são também as outras igrejas evangelicas biblicas? Não são também estas igrejas, verdadeiras igrejas de Deus?» «E se assim fôr, porque, então é de tanta importancia, que eu participe só o trabalho da minha igreja?» Respondemos: Todos

os fiéis formam juntos a igreja universal de Deus, mas cada igreja local tem direito de esperar dos seus membros, que eles estejam fiéis a ela. Se alguém não ama e respeita a sua própria igreja, a qual pertence, não anda direito perante Deus e deve seriamente examinar-se, para ver, quais são os motivos de não amar a sua igreja. E se não achar motivo, está indiferente, e deve buscar uma nova benção de Deus, porque ser um membro da igreja, e não ter amor por ela, é tornar-se um obstaculo para o trabalho do Senhor.

Continúa

TESTEMUNHOS

Jesus é a expressão divina

Não sem pouca dificuldade, mesmo depois de experiencias proprias, o pudermos testemunhar da nossa vida modificada pela salvação por Jesus. O mundo, com suas galas e concupiscencias, coloca o crente num labirinto, onde enfrenta lutas, e, não raras vezes, as mais asperas e rudes batalhas do negativismo. O neófito precisa estar em constante oração e pedir auxilio do Consolador (S. João 14:26). E' então que se sente de fato, que Jesus é a expressão divina. Ele nos ouve e vem em nosso auxilio. Mas para isto pre-

cisamos também corresponder a essa prova de confiança, que Jesus nos oferece. Pois não só pelo batismo nas aguas ou pela permanencia em oração, estará salvo o crente, se as ações não estiverem em concordancia da vontade de Deus. Os fariseus também oravam, e de pé, penitenciando-se, mas entretanto, o proprio Jesus condenou os, porque os seus corações estavam longe de Deus.

Precisamos viver inclinados à santidade e perfeição. Jesus recomendou aos seus discipulos: «Sede vós perfeitos como o vosso Pai que está no céu». Eis aí o mistério, o segredo, a revela-

ção e a exigencia de Jesus. Perfeição! «*Sede perfeitos como o vosso Pai que está no céu*». Só isto justifica a intenção do Criador, quando creou o homem à sua semelhança. Creou-o para que vivesse eterna e moderadamente, e não nos liames deste mundo, cujas prevaricações até hoje é um labirinto de provações para o homem, inclinado à maldade e obstinação.

Vivermos perfeitos! ? E' um enigma para o pecador contumaz. E não deixa de o ser, em verdade, porque todos nós desde o berço, desviamos da Cruz, para enveredarmos na «escola» profana, na qual, copiando desvirtuamos o siso natural pelo artificial, que é a trama de materialismo esconso. Eu mesmo confesso isto, pois, só agora é que posso dar testemunho da minha salvação em Jesus.

Hoje bendigo o Salvador e o Consolador! Tu Jesus tiveste a força para me arrancares das garras do Lucifer — o arcanjo das ilusões. Eu também fui um — andarilho pelo mundo, sem rumo. Fui um aluno da «escola» do vicio, ainda que na minha tenra idade ouvi a Palavra de Deus, que então não compreendia. Tu Jesus não quizeste que eu me chafurdasse no lodçal do pecado. Hoje conheço a promessa da vida eterna que ha para aquele que crer em Ti e que anda nos Teus caminhos. «A morte é o salario do pecado, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor».

Logo, irmãos, entre este e aquele lado, eu prefiro aquele, proclamando bem alto: Jesus é a expressão divina!

Manuel Izidoro de Lima
Pelotas, 1 de Setembro

NOTÍCIAS DO CAMPO

Rio Grande

No domingo, 18 p. p. o nosso querido irmão, Pedro Turibio, foi transferido à Gloria, depois de ter estado enfermo 11 dias. O meu primeiro contato com ele, foi em 1932. Logo compreendi que era um irmão consagrado, e esta minha opinião tem sido confirmada muitas vezes. O nosso irmão alcançou uma educação

espiritual admirável, ainda que não sabia ler nem escrever. Foi amado por todos os irmãos, porque «derramava» amor e alegria cristã, onde andava. Raras vezes faltava aos cultos, e se faltava, podíamos estar certos, que foi por motivo de doença. Quasi diariamente andava fazendo visitas aos irmãos, e era o incançavel companheiro do pastor e do evangelista no trabalho de Deus. Muita literatura evangelica ele espalhou pela cidade de Rio

Grande, e testemunhando do seu Salvador. A's suas fervorosas orações nos cultos, não ouviremos mais! Não tinha muitas coisas deste mundo, mas era rico das coisas espirituais. Estando ainda trabalhando em Pelotas, eu disse numa certa ocasião: Quando chegar a noticia, que o nosso irmão Pedro tem partido para a Gloria, irei tomar parte no enterro, como se fosse de um principe que tivesse partido. Realmente ele era um *principe*, um principe de Deus. A morte do nosso irmão foi Gloriosa, e o acompanhamento no enterro, revelou que era muito estimado. O enterro foi muito glorioso no sentido de revelar muita esperança em Deus, e na resolução de sermos tambem fieis até ao fim.

O nosso irmão tinha 64 anos de idade, e como cristão uns 11 anos. Graças damos a Deus pelo tempo que concedeu ao nosso irmão estar conosco e servir como um bom exemplo. Termino com as palavras do Salmista: «Preciosa é á vista do Senhor a morte dos seus santos. Sal. 116:15.

E. J.

PADILHA

Com alegria no meu coração, quero, por intermedio do nosso querido «Luz nas Trevas», dar uma breve noticia do trabalho do Senhor neste recanto. Ainda hoje o Senhor prova que está

com os seus santos, conforme a promessa: «Eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos seculos. Amen!» Mat. 28 : 20. Os seus «celeiros» ainda estão cheios como no dia de pentecostes, gloria a Deus!

Servindo ao Senhor, sentimos a necessidade de consagrarmos nos mais a Ele; e resolvemos ter uma semana de oração, isto é: todas as noites. E o Senhor foi misericordioso, ouvindo as nossas orações: Batizou um irmão no Espirito Santo e desenvolveu os dons espirituais na sua humilde congregação, Louvado seja o seu Nome!

Amigo leitor: Atenta para as dádivas que Deus te oferece! Irmão, que ainda não é batizado no Espirito Santo, o Senhor quer dar-te esta bênção!

Termino, pedindo as orações dos irmãos por mim e por este trabalho.

Vosso irmão em Cristo.

Francisco Bueno

PORTO ALEGRE

De uma carta particular extraímos a seguinte noticia: A construção do templo tem ido avante. No dia 27 de Agosto realizamos a festa da cumieira para os operarios, que eram em numero 30 a 40. Foi uma festa de gratidão a Deus e muito gloriosa, durante a qual ouvimos a Palavra de Deus, hinos e musicas. O tempo do mês de Agosto tem

sido tão proprio para a construção do templo, graças a Deus! Logo que terminaram de cobrir a casa o tempo preparava-se para chuva. Agora, se chove ou não, o trabalho irá avante. Temos a esperança de ver o templo pronto nos fins de Outubro. No Domingo de tarde (dia 3 do p. p.) tivemos dentro do templo um culto de gratidão a Deus. Dois dos operarios se renderam a Jesus, e outros tem prometido de começarem visitar os cultos. Nas horas vagas aos operarios temos emprestado Biblia para estudarem. Nos ultimos três Domingos muitas pessoas se entregaram a Jesus. Tambem nos cultos de Quintas alguns tem se entregado. No dia da inauguração do novo templo pretendemos realizar um grande batismo de mais de 50 pessoas. Gloria a Deus!

Red.

IJUÍ

Prezados irmãos do «Luz nas Trevas»:

Fazem já alguns meses que estou empregando minhas atividades neste campo do interior do Estado. Ora auxiliando o nosso prezado pastor aqui na cidade, que exige sua laboriosa dedicação, ora visitando as igrejas que compõem este vastissimo campo da seara do Senhor. Tenho colhido boas impressões dos

lugares que, pela graça de Deus obtive o privilegio de visitar.

Na ultima viagem evangelistica empreendida, passei por cidades, vilas, carapos, colonias e quasi sertões, e, finalmente alcancei a margem do vasto rio Uruguai, donde podia lançar um olhar para a margem oposta e avistar imensas matas na Argentina. Fizemos esta viagem em parte por trem e o resto por meio de carroça e a cavalo.

Oh, que saibamos corresponder ainda melhor o infinito amor de Deus nosso Salvador, entregando-lhe todo o nosso ser sem reservas, para semearmos a *boa semente* em todo o lugar.

Aqui na cidade o trabalho tem alcançado novo realce! Os crentes estão mais disposto a consagrarem-se ao seu Senhor, e isto resulta sempre em gloriosissimas bençãos. O Domingo, dia 7 de Agosto, foi para Igreja de grande alegria, pois teve o privilegio de acompanhar até ás aguas batismais um casal de irmãos velhos e um menino. O batismo se realizou durante o culto da noite. Sentiamos a presença do Senhor e o culto foi ricamente abençoado.

Estamos enfretando a realidade das palavras de Jesus, que a seara é grande e poucos os obreiros ou ceifeiros. O campo aqui é grande e sentimo-nos

mais que uma vez constrangidos por não podermos atender convenientemente as exigências do trabalho. Aqui e ali os irmãos aguardam nossas visitas, e são nos oferecidas portas abertas e convites vem de todos os lados, sem podermos atender e entrar pelas portas abertas.

Porém, estamos orando ao Senhor da Seara que envie obreiros consagrados e cheios do Espírito Santo. Será prezado jovem, por não te queres santificar e consagrar ao serviço de ganhares almas, que muitas irão perdidas. Podes ficar indiferente diante da responsabilidade de levar-lhes a mensagem da salvação.

Desperta, oh crente! toma o teu talento para com ele *grangear* outro tanto.

Orai, irmãos, pelo trabalho aqui no interior, e não vos esqueçais que ha necessidade de mais obreiros.

Vosso humilde conservo na seara do Senhor.

Noé da Silva

19-9-38

Ivo Ribeiro

Prezados leitores do «Luz nas Trevas» :

E' com grande alegria no meu coração, que dou uma breve noticia do que Deus tem feito neste campo.

Não faz mais de tres mesês

que temos entrado por esta «porta», aberta por nosso Deus, afim de anunciarmos as boas novas de Salvação. E sentimos gratos por tantas bênçãos recebidas.

Não ha negar que desde o primeiro culto que realizamos até o momento, o Espírito Santo tem nos dirigido maravilhosamente, e muitas almas antes emergidas no pecado, agora alegram-se em Jesus e sua salvação.

Apezar de não termos um salão tão proprio, temos uma Escola Dominical contando quasi 40 alunos, e mais ou menos 30 almas tem se entregado a Jesus.

Domingo 18 recebemos a visita dos irmãos Erico Jansson e Bertil Olausson, que nos entregaram mensagens inspiradas pelo Espírito Santo. 15 almas entregaram-se a Jesus. Gloria ao seu Nome!

Termino esta noticia, pedindo vossas orações por mim e pelos novos irmãos daqui.

Do vosso irmão na fé em Jesus.

Pedro Falcão

Em 20 de Setembro de 1938

Almas para Cristo

Filhos de Deus! Orai para que Ele vos dê um coração, que tem «fome» de ganhar almas para Cristo, e que Ele possa vos usar quando quizer e na Sua maneira. Se vós seriamente pedirdes isso, quando chegardes a Deus, Ele responderá a petição do vosso coração.

FRANCES GOODY

Breves noticias do campo estrangeiro

A obra missionaria da Suecia.

E' glorioso verificarmos, como a obra missionaria cresce em todo o mundo. O Senhor disse aos seus discipulos: «E' me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, ensinai todas as nações (fazei discipulos de todas as nações ou povos) batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espirito Santo.» Esta ordem ou mandamento de Jesus, a Igreja Cristã está cumprindo, pregando o Evangelho para todos os povos. A pequena Suecia sustenta, no campo estrangeiro ou missionario, cerca de 1050 missionarios. Que a seguinte estatistica sirva como coisa animadora para o povo de Deus. Os numeros são a quantidade de missionarios.

Svenska Kyrkans Mission (A Missão da Igreja Luterana Sueca) 127; Evangeliska Fosterlandsstiftelsen (Instituição Patria Evangelica) 42; Svenska Missionförbundet (A União Missionaria Sueca) 188; Helgelseförbundet (A União da Santificação) 70; Svenska Alliansmissionen (A Missão Sueca da Aliança) 69; Pingstförsamlingarna (As Assembleias Pentecostais) 216; Kvinliga Missionsarbetare (A Mis-

são das Obreiras Femininas) 7; Svenska Missionsarbetare i Kina (Obreiros da Missão Sueca da China) 48; Svenska Jerusalem-föreningen (A Sociedade Sueca de Jerusalém) 2; Svenska Israelsmissionen (A Missão Sueca entre os Israelitas) 16; Svenska Mongolmissionen (A Missão Sueca da Mongolia) 14; Metodistkirkan i Sverige (A Igreja Metodista da Suecia) 19; Missions-sällskapet Bibeltrögnä Vänner (A Sociedade dos Fieis Amigos da Biblia) 15; Frälsningsarmen (O Exercito da Salvação) 57; Svenska Baptistsamfundets Mission (A Missão dos Batistas da Suecia) 155, dos quais 60 são da Convenção Batista Sueca, e 95 da Sociedade Missionaria de Orebro, Suecia.

Estatistica de algumas Igrejas da America do Norte.

A vida religiosa da Norte-America apresenta uma figura variavel. A Estatistica Anual apresenta coisas interessantes. Dos 128 milhões de habitantes pertencem só 63 milhões alguma Igreja. Porém, teremos de tomar em consideração a grande influencia, que muitas igrejas Evangelicas, tem sobre as crianças e mocidade, que ainda não chegaram a pertencer alguma Igreja.

A Igreja Catolica tem 20 milhões de seguidores, mas ela conta com todos os membros da

familia, enquanto muitas Igrejas Evangelicas contam só os membros convertidos e salvos. Os Batistas contam 10 milhões de membros, e a influencia que exercem estende-se a um numero 5 vezes maior; Os Metodistas tem mais que 9 milhões de membros; Os Luteranos um pouco mais que 4 1/2 milhões; Os Presbiterianos 2.687,000; Os Episcopais 1.918,000; Os Congregacionalistas 1.010,000.

O peccao e a graça

Rom. 5:20.

I

O peccado não nos cobre com uma culpa tão grande, que a graça de Deus não seja mais do que suficiente para tira-la

II

O peccado não desfigura nenhuma beleza do caracter tão terrivelmente, que a graça de Deus não seja mais do que suficiente para renova-la.

III

O peccado não «rapta» nenhuma bemaventurança tanto, que a graça de Deus não seja mais do que suficiente para a restituí-la.

VECKO-POSTEN

Seção da Escola Dominical

Lição 6 — 6 de Novembro

Honremos Nossos Pais

Exo. 20:12; Marc. 7:9-18; Luc. 2:46-52; João 19:26,27.

12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

9 E dizia lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

10 Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldizer, ou o pai ou a mãe, morrerá de morte.

11 Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou a mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim e Corban, isto é, oferta ao Senhor:

12 Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe.

13 Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.

46 E aconteceu que, passados tres dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam admiravam a sua intelligencia e respostas.

48 E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, porque fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu anciosos te procuravamos.

49 E ele lhes disse: Porque é que me procuraveis? Não sabeis que me convem tratar dos negocios de meu Pai?

50 E eles não comprehenderam as palavras que lhes dizia.

51 E desceu com eles, e foi para Nazareth, e eras-lhe sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.

52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

26 Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discipulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.

27 Depois disse ao discipulo: Eis aí tua mãe. E desde aquella hora o discipulo a recebeu em sua casa.

TEXTO AUREO:

«Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá».

Exo. 20:12

INTRODUÇÃO

Honrar nossos pais é um dever bem claro para aqueles, que possuem o sentimento de gratidão.

O filho, que não honra seus pais, é um filho ingrato. Também, seus dias não se prolongarão.

Saibamos, pois, com palavras e atos, honrar nossos pais terrestres e ainda mais, nosso Pai Celestial.

EXPLICAÇÕES

V. 12 «Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá».

I — O Primeiro mandamento com promessa

Já na Velha Dispensação, a gratidão e a honra devotada aos pais, foi olhada com simpatia, assim como a desobediência e a ingratidão para com os pais foi olhada com horror.

Deus, em anexar uma promessa ao quinto mandamento do decalogo, não só salientou o dever de honrarmos nossos pais, mas, determinou-o como um dos principais mandamentos de Sua lei.

E nós, agora, na Nova Dispensação, devemos honrar nossos pais, não meramente, para obedecermos um mandamento, mas, para dar largas a um sentimento natural e por vermos nelas os «vasos», de que Deus serviu-se para nosso aparecimento e conservação nesta terra.

Vs. 9-13. «E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição».

II — Um dever santo que Deus considera como serviço a Ele.

Jesus sempre foi inimigo de falsificações. E com Sua auctoridade divina condenou a hipocrisia e a falsidade dos escribas e fariseus.

Deus havia ordenado em Sua lei, que se honrasse pai e mãe. Mostrando gratidão para com seus pais, é claro, os filhos deveriam auxiliar-lhes em suas necessidades.

Descobriram, porém, filhos ingratos, um meio «prático» de escapar às suas responsabilidades para com seus pais. Este era: Considerar o auxilio,

que pudessem ministrar-lhes, *Corban*, isto é, oferta consagrada ao Senhor.

Tal atitude era apoiada pelas autoridades religiosas e, aparentemente, parecia não existir naquilo mal algum. Porém, Jesus, que não olha para a aparência mas para o interior das coisas, viu nisto uma transgressão aberta do mandamento de Deus e condenou-a.

Os mandamentos de Deus são, moralmente, imutáveis. Uma das atitudes tomaremos: Transgredil-os ou cumpril-os! Não ha escapatórias!

Vs. 46-52. «E aconteceu que, passados tres dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os».

III — Consagrado pelo exemplo de Jesus

Para nós cristãos, Jesus é nosso exemplo ideal. Deveria se-lo para toda a humanidade, mas, infelizmente, a humanidade como um todo, sempre foi e ainda é inimiga de Jesus, por amar mais o pecado, que a justiça.

Pela primeira vez, subia Jesus com seus pais a Jerusalém, afim de participar da festa da páscoa. Contava doze annos de idade. Ali estiveram certamente alegrando-se, ao rememorar a saída dos israelitas do Egito. Porém, quando José e Maria regressaram, algo importante aconteceu — o menino Jesus não ia com eles.

Voltando, anciosos, a Jerusalém em busca d'Ele, depois de em vão o terem procurado entre conhecidos e parentes, acharam-no no templo de Deus, ouvindo e interrogando os doutores da lei.

E quando, sua mãe, certamente resentida, pergunta-lhe: «Filho, porque fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu anciosos te procuravamos?» Ele responde: «Porque é que me procuraveis? Não sabeis que me convem tratar dos negocios de meu Pai?» Porém, ao descer com eles, outra vez, para Nazaré, diz-nos o evangelista Lucas, que Ele era-lhes sujeito.

O exemplo, que Jesus nos dá, mediante este trecho evangelico, é duplo: 1. Que devemos colocar os interesses do Pai Celeste, em primeiro lugar. 2. Que, a seguir, devemos honrar e obedecer nossos pais terrestres.

Vs. 26,27. «Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discipulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí teu filho».

IV — Este mandamento deve ser cumprido durante toda a nossa vida — não só no tempo de infancia

Jesus encontrava-se no Calvario. Sua mãe soluçava ao pé da cruz. Em Seu terno amor filial alimentava o cuidado para com sua querida mãe.

Antes de expirar, entrega-a aos cuidados de João, o discipulo a quem Ele amava. E ali na cruz, submergido em agonia, Jesus deu a ultima prova de gratidão para com aquela que Deus havia usado para a transmissão de Seu Filho ao mundo.

Cumprindo a vontade de Deus, olhando o exemplo de Jesus, procuremos, como filhos gratos, no temor do Senhor, amar, obedecer e honrar a nossos pais.

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Outubro 31—Seg.—O quinto mandamento—Exo. 20:12.

Novembro 1—Ter.—Jesus e os pais—Lucas 2:46-52.

Novembro 2—Quar.—Honrando nossos pais—Marcos 7:9-13.

Novembro 3—Quin.—O cuidado de Jesus pela sua mãe—João 19:26,27.

Novembro 2—Sex.—Amor reciproco no lar—Col. 3:12-21.

Novembro 5—Sab.—Atendendo á instrução paterna—Prov. 1:7-19.

Novembro 6—Dom.—Deus, o Guardador dos seus filhos—Sal. 121:1-8.

Lição 7 — 13 de Novembro

A inviolabilidade da Vida Humana

Exo. 20:13; Mat. 5:21-26, 38-42.

13. Não matarás.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juizo.

22 Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juizo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sínédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti.

24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar te primeiro com teu irmão, e depois vem e apresenta a tua oferta.

25 Concilia-te depressa com o teu adversario, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversario te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma saíras dali enquanto não pagares o ultimo ceitil.

28 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

29 Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;

40 E ao que quizer pleitear contigo, e tirar-te o vestido, larga-lhe também a capa;

41 E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

42 Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quizer que lhe emprestes.

TEXTO AUREO:

«Não matarás» — «Qualquer que aborrece seu irmão é homicida».

Exodo 20:13; 1 João 3:15

INTRODUÇÃO

De Deus temos recebido a vida, o corpo e a alma. E' no corpo que a alma ou espirito se prepara para encontrar-se com Deus. Portanto, é nesta vida que o homem pode ser salvo; é nesta vida que o homem deve servir seu Deus, de tal maneira que gane muitas almas para Cristo. O corpo fisico deve ser o templo para o Espirito Santo, um templo para Deus (Rom. 12:1). Deus tem dado um certo tempo para o homem procurar a salvação e depois servi-lo, e ninguem deve encurtar este espaço de tempo.

EXPLICAÇÕES

V. 13. «Não matarás».

I — A vida humana, não é somente física, mas, também, espiritual, e

Deus é guarda de nossa vida, que é a Sua imagem.

O mandamento acima, é curto, mas incisivo: «Não matarás!» E' oposto a vontade de Deus, que o homem tire a vida de seu proximo.

Pois, se nós não temos capacidade de dar vida, porque tira-la de quem a possui? A Deus pertence o direito de tirar a vida do homem, quando Ele o queira. E quem mata seu proximo é um usurpador do direito divino.

Se a vida humana fosse somente fisica, então, talvez não tivesse tão largas consequencias a horripilante ação de homicidio, mas, o fato é, que temos uma alma imortal, que comparecerá, alfin, perante Deus. E aquele que roubou a vida a seu semelhante — ai dele! — atraiu para si consequencias terriveis e eternas.

Deus criou o homem á Sua imagem e semelhança e é o Guarda de nossa vida. Pergunta Paulo: «Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espirito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo (I Cor. 3:16,17)».

Vs. 21-26. «Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás...»

II — *A doutrina de Jesus não só proíbe o homicidio, mas a colera também.*

Jesus, foi portador de uma doutrina, que devia ser semeada no coração, ali nascer, florescer e frutificar.

A lei mosaica era, por assim dizer, mais externa, que interna, ao passo, que a doutrina de Cristo é radical, e profundamente espiritual.

Para Moisés, o homem matar seu proximo, era tornar-se «réu de juizo». Para Jesus, porém, é ele tornar-se réu de eterna condenação.

Nem colera é permitido por Cristo. Segundo Sua doutrina o homem, que encoleriza-se, sem motivo, contra seu irmão, é réu de juizo. E aquele que lhe disser: Louco — será réu do fogo do inferno.

Cuidemo-nos, portanto, leitores, para não cometermos estes pecados tão terriveis, que são portadores de tão serias consequencias. E se o nosso irmão tem alguma coisa contra

nós, conciliemo-nos com ele, antes de cairmos «nas mãos do Deus vivo»!

Vs. 38-42. «Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente».

III — *A vida de nosso proximo custa mais do que nosso egoismo.*

Na dispensação antiga os homens tinham licença a usar de vingança, porém, não de qualquer forma. Em nossa dispensação, porém, tornou-se claro, que a vingança pertence á Deus.

Em lugar da lei mosaica, Cristo estabeleceu a lei do amor. O amor exclue: Odio, vingança, ira, contenda etc. E amor, é amor!

Parece natural, sob o ponto de vista humano, que o homem, logo que seja afrontado, resista seu ofensor. Porém, a alma inflamada pelo amor de Deus, faz como Cristo fez, entrega-se áquele, que julga com justiça!

Não quer, porém, isto dizer, que devamos deixar o impio fazer conosco o que bem queira, porque acerca disto, está escrito: «Com o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te mostrarás sincero; Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomável (Sal. 18:25,26)». Isto, pertence á natureza divina! Porém, o que Deus não quer, é que tenhamos o sentimento de vingança em nosso coração.

Temos chegado ao fim de nossa lição. O que ela nos ensina é, em síntese, que devemos amar nosso proximo como a nós mesmos, e de forma alguma, penetrarmos no «santuário» da vida humana, onde só Deus tem direito de entrar e habitar.

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 7—Seg.—O sexto mandamento—Exo. 20:18.

Novembro 8—Ter.—A inviolabilidade da vida humana—Mateus 5:21-26.

Novembro 9—Quar.—O valor do homem—Mateus 18:12-14.

Novembro 10—Quin.—A lei do amor—Mateus 5:38-48.

Novembro 11—Sex.—Templos de Deus—I Cor. 6:19, 20.

Novembro 12—Sab.—O amor universal—Atos 17:24-28.

Novembro 13—Dom.—A dignidade do homem—Salmo 8:1-9.

Lição 8 — 20 de Novembro

Inviolabilidade do lar

Exod. 20:14; Mat. 5:27-28; Marcos 10:2-16.

14 Não adulterarás.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.

28 Eu porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

2 E aproximando-se dele os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: E' lícito ao homem repudiar sua mulher?

3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?

4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio, e repudiar.

5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações vos deixou ele escrito esse mandamento;

6 Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.

7 Por isso deixara' o homem a sua pai e a sua mãe, e uniu-se-a' a sua mulher.

8 E serão os dois uma só carne: e assim já' não serão dois, mas uma só carne.

9 Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem.

10 E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disto mesmo.

11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra adultera contra ela.

12 E, se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera.

13 E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos reprehendiam aos que lhos traziam.

14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino de maneira nenhuma entrará nele.

16 E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

TEXTO AUREO:

«Conserva-te a ti mesmo puro».

I Tim. 5:22

INTRODUÇÃO

Temos duas instituições especiais fundadas por Deus, as quais são: a igreja e a família. A família é a mais antiga destas instituições, tendo a sua origem na criação do homem. Esta instituição de Deus, tem uma importância tal, que podemos chamá-la: O fundamento da comunidade humana. Relaxamento, em relação à família e ao lar, traz más consequências para a comunidade. Naturalmente, instituindo a família, Deus exige também pleno cumprimento das regras divinas.

EXPLICAÇÕES

V. 14. «Não adulterarás».

I. *Infidelidade no matrimonio traz tristes consequências para o lar.*

Milhares de lares são destruídos pela infidelidade do esposo para com a esposa e vice-versa. Talvez que o matrimonio começasse muito feliz, e foi abençoado com filhos. Tudo ia tão bem e o lar estava cheio de esperanças. Mas depois veio o pior inimigo do lar: infidelidade. O amor matrimonial esfriou, e outras relações começaram ter lugar, destruindo todo o lar e toda felicidade. O concerto do matrimonio é um concerto para toda a vida, e quem rompe este concerto quebra o mandamento de Deus, e atrai, sobre si mesmo e sobre o seu lar, muitíssimos sofrimentos, para não falar dos sofrimentos espirituais, que sempre vêm em consequência do pecado.

Vs. 27-28. «Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela».

II. *A fidelidade matrimonial deve ser do coração.*

A lei de Moisés, bem como a lei civil, só julga depois de ser praticado o crime. A lei de Jesus é mais rigorosa a este respeito, julgando até os pensamentos e as intenções do coração. E' importante notar, que não só o adultério cometido, que destrói as boas relações do lar, mas até as intenções e os pensamentos perversos, o fazem. Ninguém pode ter intenções más no seu coração, sem que se faça sentir isto no lar. A comunhão matrimonial é muito delicada. Por isso,

a fidelidade matrimonial deve ser profunda e pura. Deus conta como peccado de adultério, até as intenções impuras do coração. E a lei de Jesus julga os pensamentos e as intenções, como atos já consumados.

Vs. 2-12. «Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem».

III. A benção de Deus repousa sobre o lar.

A família é uma instituição do Senhor, e, portanto, o lar, quando é como deve ser, torna-se um lugar de muitas benções de Deus. Os fariseus buscaram uma resposta de Jesus, que permitisse uma separação do matrimonio. Mas Jesus, respondendo só afirmou o concerto do matrimonio como uma instituição de Deus. Jesus mostrou, que Deus, desde o principio, os fez macho e femea. A família e a comunhão matrimonial é, portanto, conforme a vontade de Deus. De tal maneira ajuntados, os esposos são uma só carne. Não ha duvida, que a benção de Deus repousa sobre o lar, onde os contraentes fizeram seu concerto seguindo a Palavra do Senhor. Um tal concerto é santo, e não deve ser separado pelo homem. Onde tudo está conforme a vontade de Deus, está também abenção onde, os contraentes não são feis mutuamente, vivendo no peccado de adultério, repousa a ira de Deus sobre o lar,

Vs. 13-16. «Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus».

IV. Filhos e' a maior riqueza de um lar, e pertencem ao Reino de Jesus.

Um lar não é completo sem filhos. O matrimonio tem uma significação dupla: de ser auxilio mutuo e de ter cuidados dos descendentes. A Palavra divina nos diz, que «Os filhos são herança do Senhor (Sal. 127:3)». Isto é uma verdade que deve ser prégada em nosso tempo, que tem tantas pessoas que não querem filhos.

Os pais devem entregar os seus filhos nas mãos de Deus, desde a infancia. Nosso texto fala de mães que levaram os seus filhos a Jesus para serem abençoados. Isto é um exemplo, digno de ser imitado. «Dos tais é o reino de Deus», disse Jesus. Os

nossos filhos devem ser educados «na doutrina e admoestação do Senhor»! Quando os pais são feis entre si, santificando o matrimonio, os filhos são sempre entregues ao Senhor, pela oração e educação. O lar torna-se um lugar de benções e uma porta aberta para o céu.

N. A.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 14—Seg.—O setimo mandamento—Exodo 20:14.

Novembro 15—Ter.—Jesus e a pureza pessoal—Mateus 5:27-30.

Novembro 16—Quar.—A base de uma vida harmoniosa—I Cor. 13:4-8.

Novembro 17—Quin.—«O que Deus ajuntou»—Marcos 10:9-12.

Novembro 18—Sex.—A concepção cristã da vida conjugal—Ef. 5:25-31.

Novembro 19—Sab.—Proteção á geração futura—Sal. 78:1-8.

Novembro 20—Dom.—O socio invisivel—Salmo 28:1-6.

Lição 9 — 27 de Novembro

Honestidade em todas as coisas

Exo. 20:15; Luc. 19:1-10, 45,46.

15 Não furtards.

1 E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando.

2 E eis que havia ali um varão chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico.

3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.

4 E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver; porque havia de passar por ali.

5 E, quando Jesus chegou aquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convem pousar em tua casa.

6 E, apressando-se, desceu, e recebeu-o gostoso.

7 E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hospede de um homem peccador.

8 E levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.

9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a

salvação a esta casa, pois também este é filho de Abrão.

10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

45 E, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam.

46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores.

TEXTO AUREO:

«Não furtarás».

Exo. 20:15

INTRODUÇÃO

Um cristão deve ser honesto em tudo, tanto no falar como no viver. Isto é uma das coisas indisputável! Mas, não obstante, acontece mais que uma vez, que os próprios crentes, faltam neste sentido. Ser desonesto é, naturalmente, uma ignomínia para o glorioso nome, pelo qual somos chamados. Por isso, o desejo do cristão deve sempre ser de levar uma vida fiel e honesta em todas as coisas.

EXPLICAÇÕES

V. 15. «Não furtarás».

I. Honestidade concernente das propriedades de outros.

Furto é uma palavra forte, que significa, tomar com violência os haveres doutros. Talvez, que muitos dos nossos leitores possam, com verdade, dizer: «Isto eu nunca fiz e nunca farei». Muito bem! Nem todos, naturalmente, têm o vício de furtar, mas, em geral, se fala de furto, só quando concerne às coisas grandes e valiosas. O mandamento de Deus, porém, não só conta com as coisas de grande valor, mas de tudo, quanto não pertence a nós. Podemos ser desonestos em negócios, e desta maneira enganarmos os outros, apropriando-nos de suas coisas. Isto também é furto! E, sendo menos escrupulosos no falar, podemos roubar do nosso semelhante a honra e a moral. Isto também é furto.

O cristão deve ser fiel e honesto em todas as coisas, e também no que concerne a propriedade de seu próximo.

Vs. 1-10. «Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado».

II. Honestidade concernente das nossas propriedades

Não só concernente as propriedades dos nossos próximos, temos de ser honestos. Isto compreendemos bem sem muita instrução. Um cristão tem de ser honesto e cuidadoso também com as suas próprias coisas. Isto, talvez, nem todos reconhecem! «Eu faço o que quero com o que é meu», é a declaração de muitos. Naturalmente, esta frase tem o seu direito. Mas, como cristãos, somos mordomos de Deus em todas as coisas que são nossas. Temos de dar conta à Ele pela nossa mordomia. O homem de nossa lição, Zaqueu, sentiu que tinha deveres acerca das suas propriedades. Convertendo-se a Jesus, deu a metade da sua propriedade aos pobres. Se só juntamos riquezas, amando o dinheiro, então não somos dignos de sermos chamados cristãos, porque falta uma das coisas muito importante: usar direito os nossos bens terrestres. E, restituir, o que temos defraudado de outros, é também um dever cristão, que as vezes fica esquecido. Se recebemos de Deus perdão dos nossos pecados, culpas e dívidas, devemos também indireitar as coisas tortas.

Vs. 45-46. «E, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam».

III. Honestidade concernente à causa do Senhor.

Ha muitos cristãos, que são honestos em suas relações sociais, e cuidam os seus negócios, mas são indiferentes, e até desonestos para com a causa do Senhor, fazendo da piedade causa de ganho (I Tim. 6:5). Como os negociantes da nossa lição, que queriam ganhar dinheiro pelas coisas concernentes ao culto de Deus, ha também cristãos que até nas coisas religiosas, só pensam em ganhar dinheiro, e não cumprem com os seus deveres para com o Senhor, dando-lhe o que pertence a Ele. Falando pelo profeta Malaquias, Deus chama isto roubo, quando alguém não dá ao

Senhor o que devia dar (Malaquias 3:8). Para ser honesto em tudo, deve o orente também ser honesto em dar o dizimo ao Senhor. E, dando o dizimo, muitíssimos crentes têm experimentado, que Deus abençoa as nove partes restantes ainda mais. Que Deus nos faça honestos em tudo!

N. A.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 21—Seg.—O oitavo mandamento—Exodo 20:15.

Novembro 22—Ter.—Deus, o dono de todas as coisas—Mateus 19:16-22.

Novembro 23—Quar.—Zaqueu, o homem honesto—Lucas 19:1-10.

Novembro 24—Quin.—A parábola da vinha—Lucas 20:9-16.

Novembro 25—Sex.—As compensações da honestidade—Lucas 16:1-8.

Novembro 26—Sab.—Um covil de ladrões—João 2:13-22.

Novembro 27—Dom.—O homem justo—Salmo 84:18-22.

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél

Rua Benj. Const., 1641

FONE 3239

PORTO ALEGRE

Mes de Agosto :

Uzziel C. Chrysostomo, 10\$; Hanna Krug, 10\$000; H. dos Santos, Pelotas, 15\$000; Família Silva, Campo Bom, 30\$000; Clara Carvalho, 1\$900; Anonima, S. Cruz, 50\$000; Igreja Ev. Betél, P. Alegre, 240\$000; Soc. de Senhoras, Igreja Central, do-

es; João Jacobson, 1 fogão, 1 guarda-roupa, 1 Bufé, 2 cadeiras, 1 bidô; Olivia da Costa, melado e ameixas; Anonima, bananas, Idem, bananas e salame; Elziria de Oliveira, laranjas e bananas; Elizario C. da Silva, 5 kg. café; Cecilia Rosa, açúcar, batata, arroz, roupa; Irmã Isalma, bananas.

Agradecemos a todos os nossos irmãos e amigos pelo auxílio que temos recebido até agora, Deus vos abençoe e recompense!

Pelo Orfanato Ev. Betél

Lisa Alm

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção : ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 5\$000 * Numero avulso 400 rs.

Administração : Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em depósito: Biblias, Novos Testamentos, Canteres, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.